TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS 3T23

AES Brasil

07 de novembro de 2023

Destaques 3T23

CRESCIMENTO

- → **Cajuína 1 em operação comercial total** adiciona 314 MW ao portfólio
- → **84% das obras** de **Cajuína 2** concluídas

OPERACIONAL

- → **+2 p.p. na disponibilidade** dos ativos eólicos e **+1 p.p.** nos solares
- → **+95% de geração eólica** e **+49% de geração hídrica**

FINANCEIRO

- → **+37% na Margem Líquida** (R$ 588 milhões) e **+51% no EBITDA** (R$ 430 milhões)
- → **Geração de caixa operacional** de **R$ 382 milhões**

ESG

- → **Única elétrica da América Latina** com **AAA pelo 3º ano consecutivo** no MSCI
- → Formatura da **1ª turma de mulheres especialistas em O&M** de parques eólicos no RN

aes Brasil

Complexo Eólico Tucano

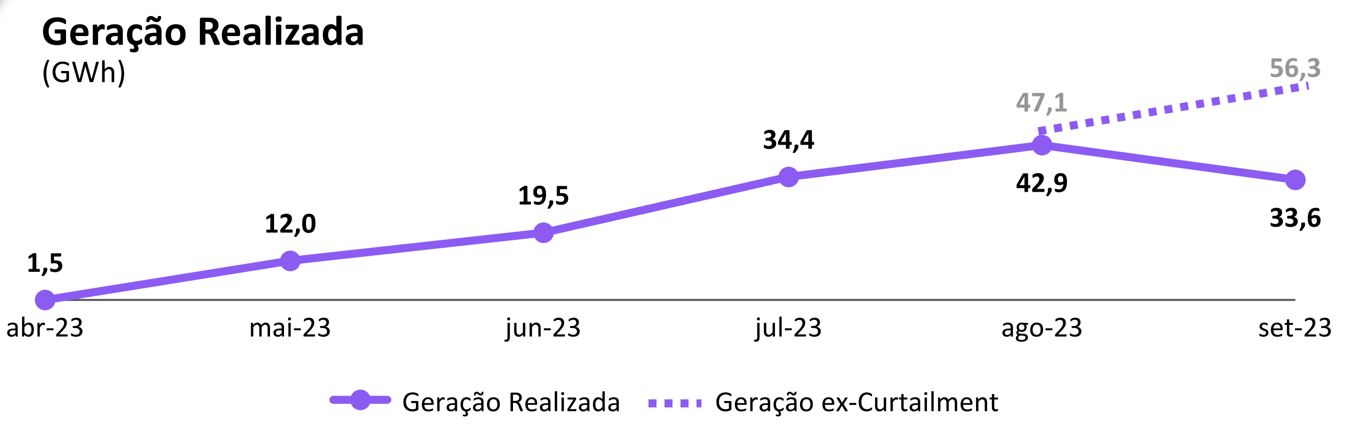
AGENDA

- Crescimento
- Operacional
- Resultados
- Considerações Finais

Conclusão das obras de Cajuína 1 adiciona 314 MW ao portfólio

Projeto concluído[1], 100% em operação comercial

55/55 Em operação



Totalmente contratado em PPAs de longo prazo
(2023 - 2043)

- **314 MW de capacidade instalada**, contratada à P90
- 18,3 anos de duração média dos PPAs
- ≅70% de dívida na estrutura de capital do projeto

MINASLIGAS Comprometimento | Eficiência | Qualidade

Ferbasa COPEL brf

Complexo Eólico Cajuína 1

aes Brasil

1 – Com base na curva físico-financeira (Capex incorrido sobre o Capex total, ponderado pelo cronograma de avanço físico da obra)

Operação comercial dos primeiros aerogeradores em Cajuína 2

PPAs de longo prazo com clientes de alto nível
(2024 - 2043)

- **370 MW de capacidade instalada**, contratada à P90
- Duração média dos PPAs de 16,4 anos
- ≅70% de dívida na estrutura de capital do projeto

Unipar brf Microsoft

44/65	27/65	09/65	04/65
Estrutura completa	Prontos para comissionamento	Comissionados	Em operação

Civil	96%
Subestação Caju	100%
Subestação Castanha	43%
Linha Transmissão (Caju – Castanha)	97%
NORDEX Aerogeradores	61%

Projeto 84% concluído[1], totalmente operacional no 1S24

1 – Com base na curva físico-financeira (Capex incorrido sobre o Capex total, ponderado pelo cronograma de avanço físico da obra)

Fase final de comissionamento em Tucano, com COD ainda em 2023

Unipar

AngloAmerican

Totalmente contratado em PPAs de longo prazo
(2022 - 2042)

- **322 MW de capacidade instalada**, contratada à P90
- 17,4 anos de duração média dos PPAs
- ≅80% de dívida na estrutura de capital do projeto

52/52	52/52	49/52	37/52
Estrutura completa	Prontos para comissionamento	Comissionados	Em operação

Civil	100%
Subestação e Bay de Conexão	100%
Linha de Transmissão	100%
SIEMENS Gamesa Aerogeradores	99%

Tucano **99,7%** concluído[1], totalmente operacional em 2023

1 – Com base na curva físico-financeira (Capex incorrido sobre o Capex total, ponderado pelo cronograma de avanço físico da obra).

aes Brasil

Inovação é o caminho para acelerar o futuro da energia

Segmentos com potencial de crescimento significativo

- **AES Brasil entre as 3 maiores varejistas** do país, com crescimento de 70% no volume de energia vendida vs 2022
- Pré-contrato com Porto de Pecém para **usina de H2 Verde de 2 GW** de capacidade
- Crescimento significativo em **soluções de armazenamento** (baterias), impulsionado por leilões de capacidade

Parcerias estratégicas e participação em startups

Beenx – energia do presente potência no futuro · greenant · pecém – Complexo Industrial e Portuário · move · SEBRAE RN · NAVARRA TECH · cubo itaú · ITEMM · Atlântico

AGENDA

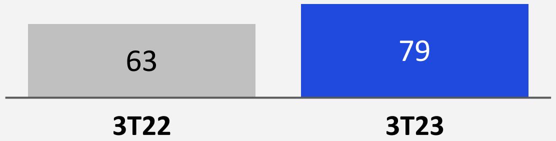
- Crescimento
- Operacional
- Resultados
- Considerações Finais

aes Brasil

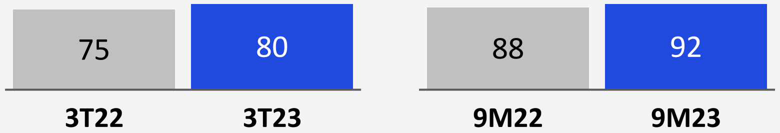
Hidrologia forte em 2023, com níveis recordes dos reservatórios

Cenário Hidrológico

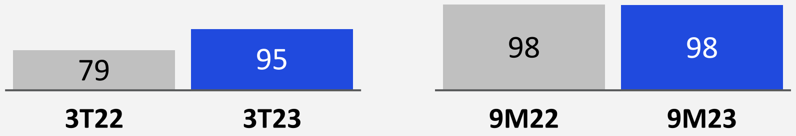
Reservatórios
(%, SIN, volume médio do período)



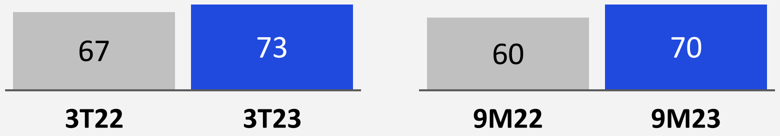
GSF
(%)



Afluência
(% Media de Longo Termo, SIN)

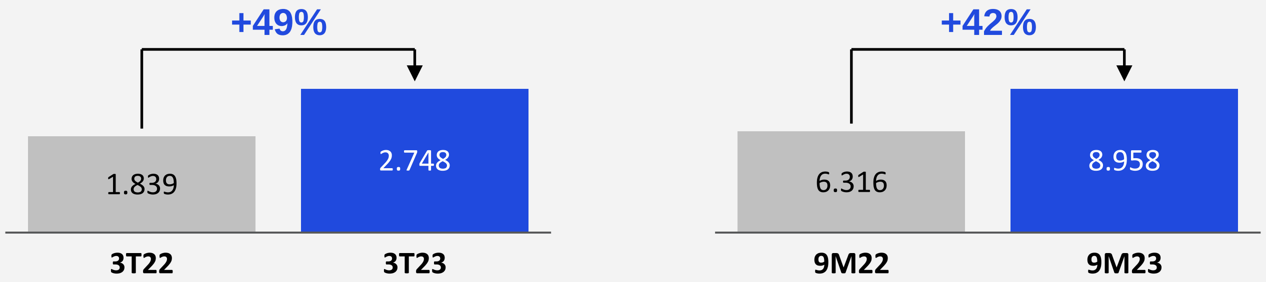


PLD médio
(R$, SE/CO)



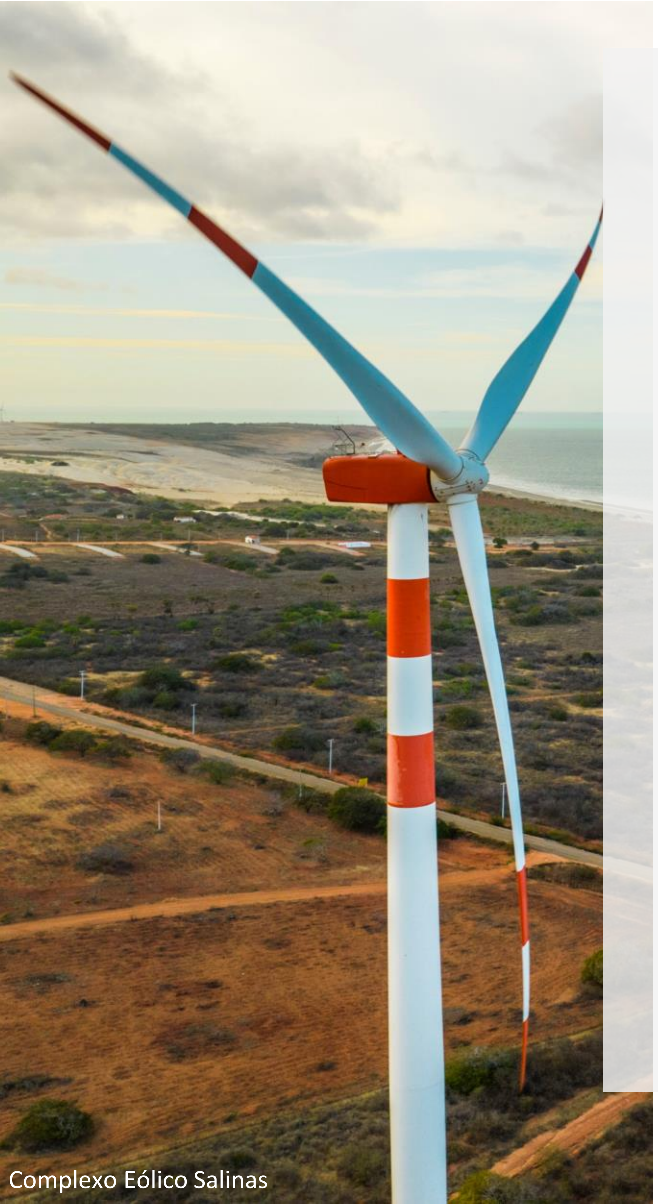
Hídricas AES Brasil

Geração
(GWh)

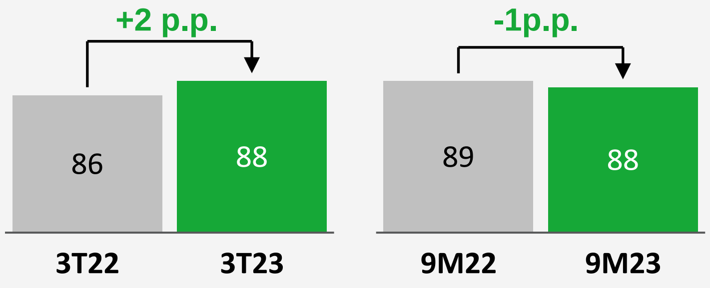


UHE Barra Bonita

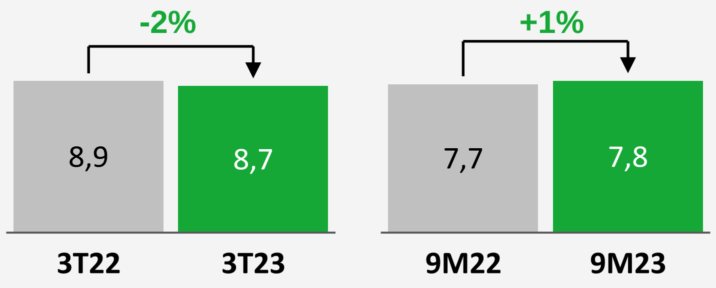
+95% de geração eólica, impulsionada pelos novos complexos eólicos


Complexo Eólico Salinas

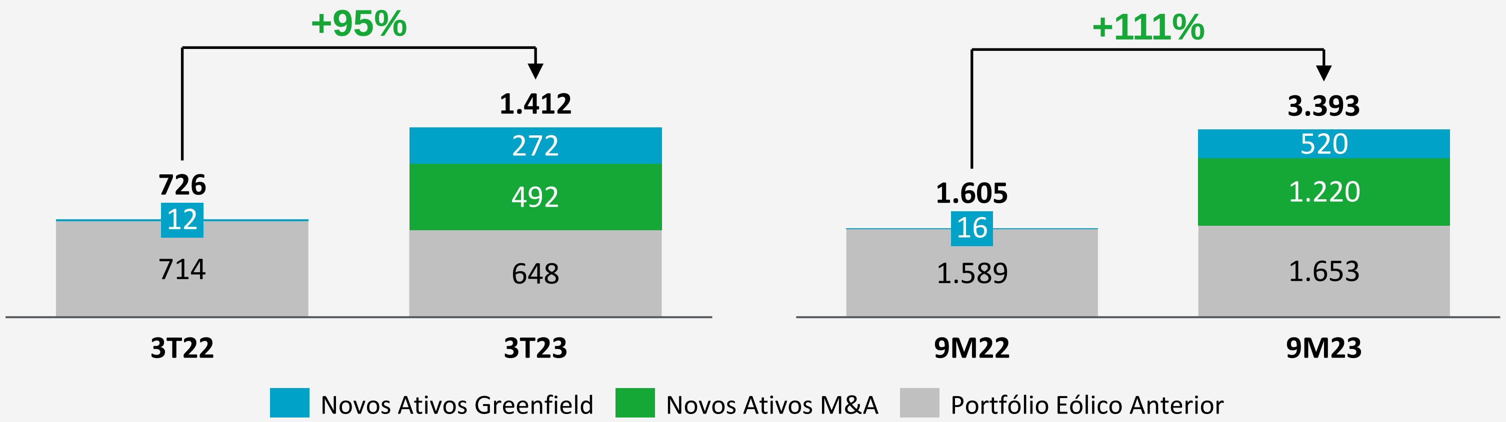
Disponibilidade[1]
(%)



Ventos[1]
(velocidade média, m/s)



Geração
(GWh)

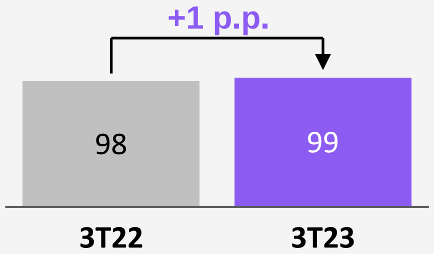


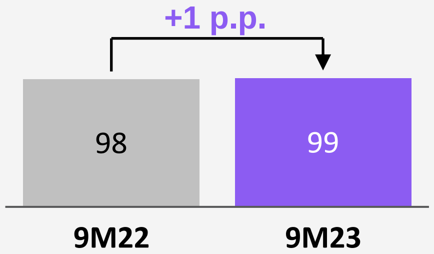
1 – Disponibilidade e ventos desconsideram Tucano e Cajuína, uma vez que os parques não estão operacionais.

aes Brasil

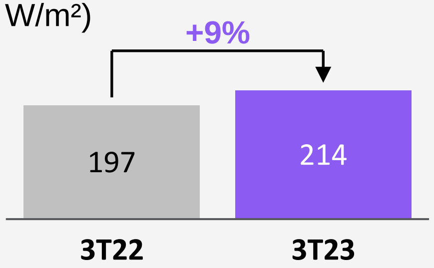
Solares com elevada disponibilidade e irradiância

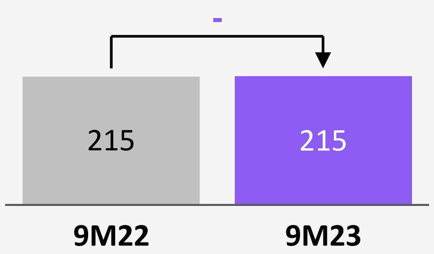
Disponibilidade
(%)



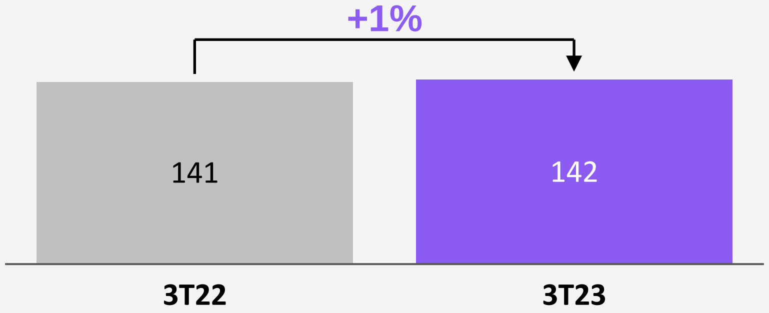


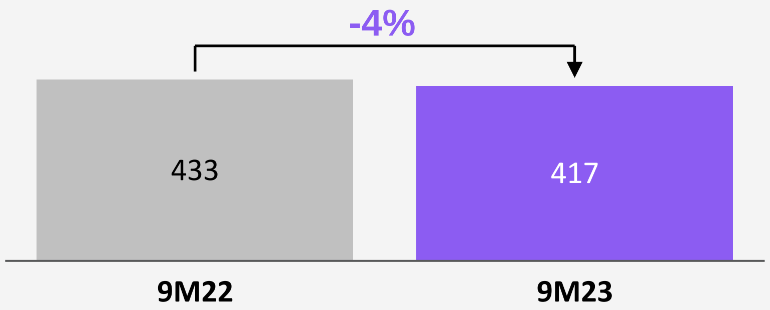
Irradiância
(média, W/m²)





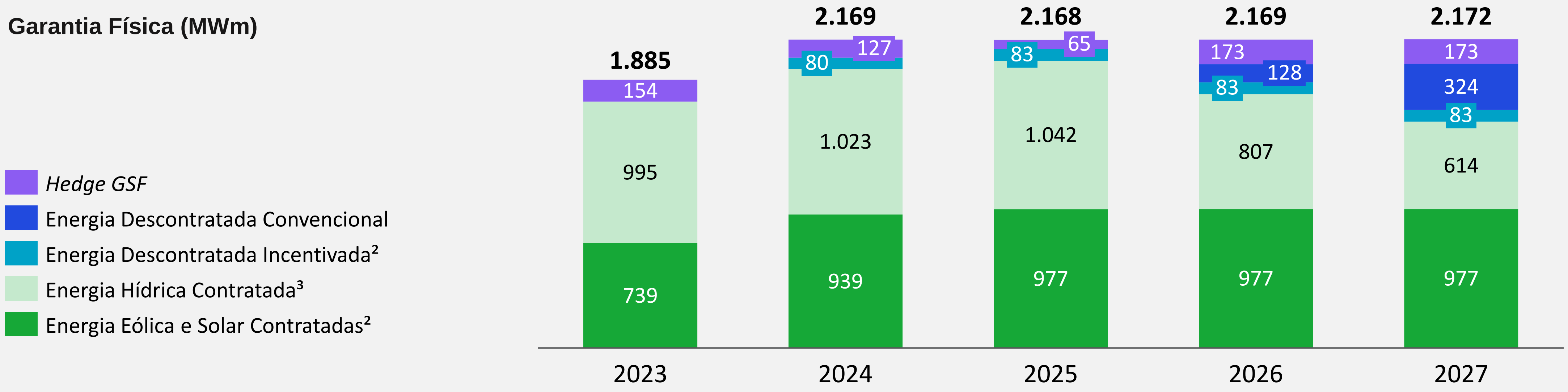
Geração
(GWh)





Portfolio totalmente contrato no curto prazo, acima de 80% no médio

Nível de Contratação Hídrico (com *hedge*)	**100%**	**100%**	**96%**	**82%**	**63%**
Nível de Contratação Total	**100%**	**96%**	**96%**	**89%**	**80%**
Preço Médio[1] de Venda Consolidado (R$ /MWh)	**191**	**185**	**192**	**190**	**195**



1 – Preço antes dos impostos, data base: set/23; 2 – Considera 100% dos Complexos Eólicos Tucano e Cajuína a partir de 2024; 3 – Considera energia comprada para revenda.

Complexo Eólico Tucano

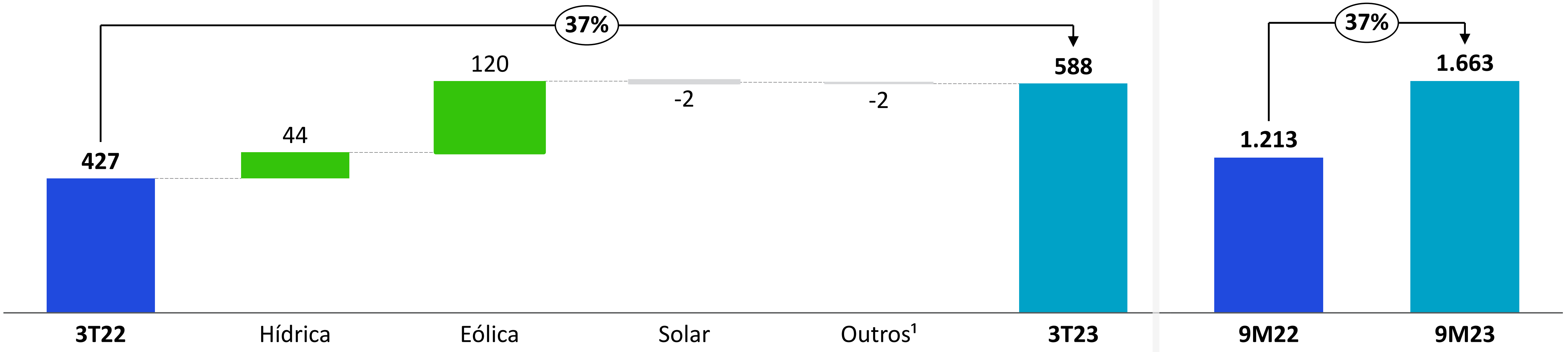
AGENDA

- Crescimento
- Operacional
- **Resultados**
- Considerações Finais

aes Brasil

+37% na Margem Líquida, impulsionada pelo crescimento eólico

Margem Operacional Líquida (R$ milhões)

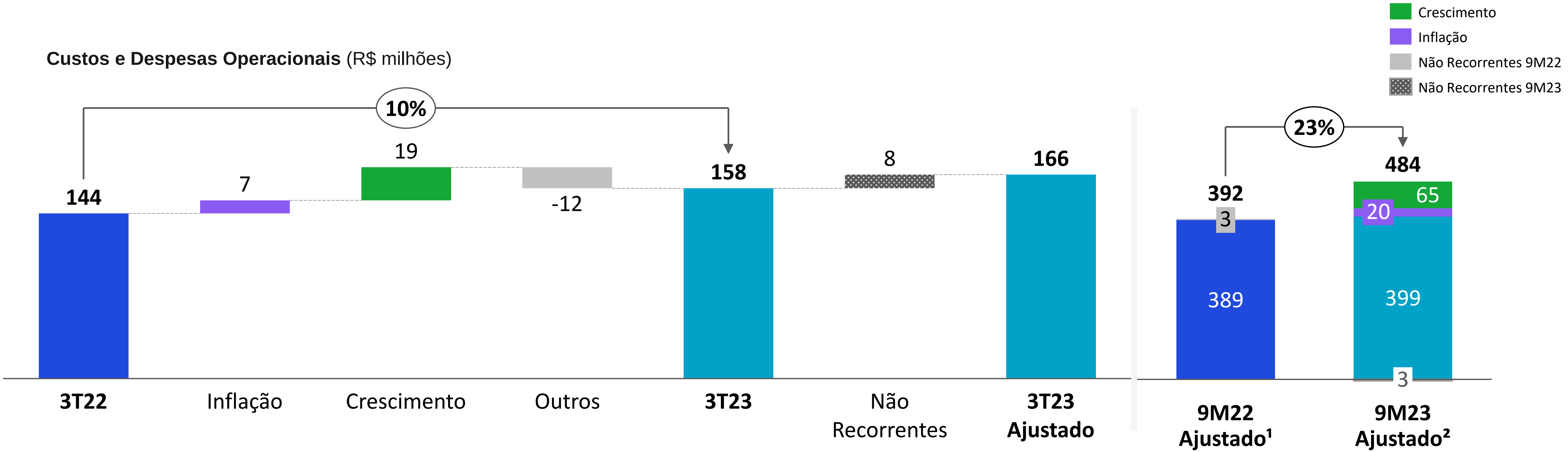


- **Gestão ativa do portfólio** em um ambiente de hidrologia favorável
- Inclusão dos **novos ativos eólicos** no portfólio (Ventos do Araripe, Caetés e Cassino)
- **Melhor disponibilidade** dos ativos eólicos e solares neutralizada pela **incidência de *curtailment***

1 – Considera AES Comercializadora, varejista, holdings e subsidiárias integrais

Disciplina na gestão dos custos e despesas

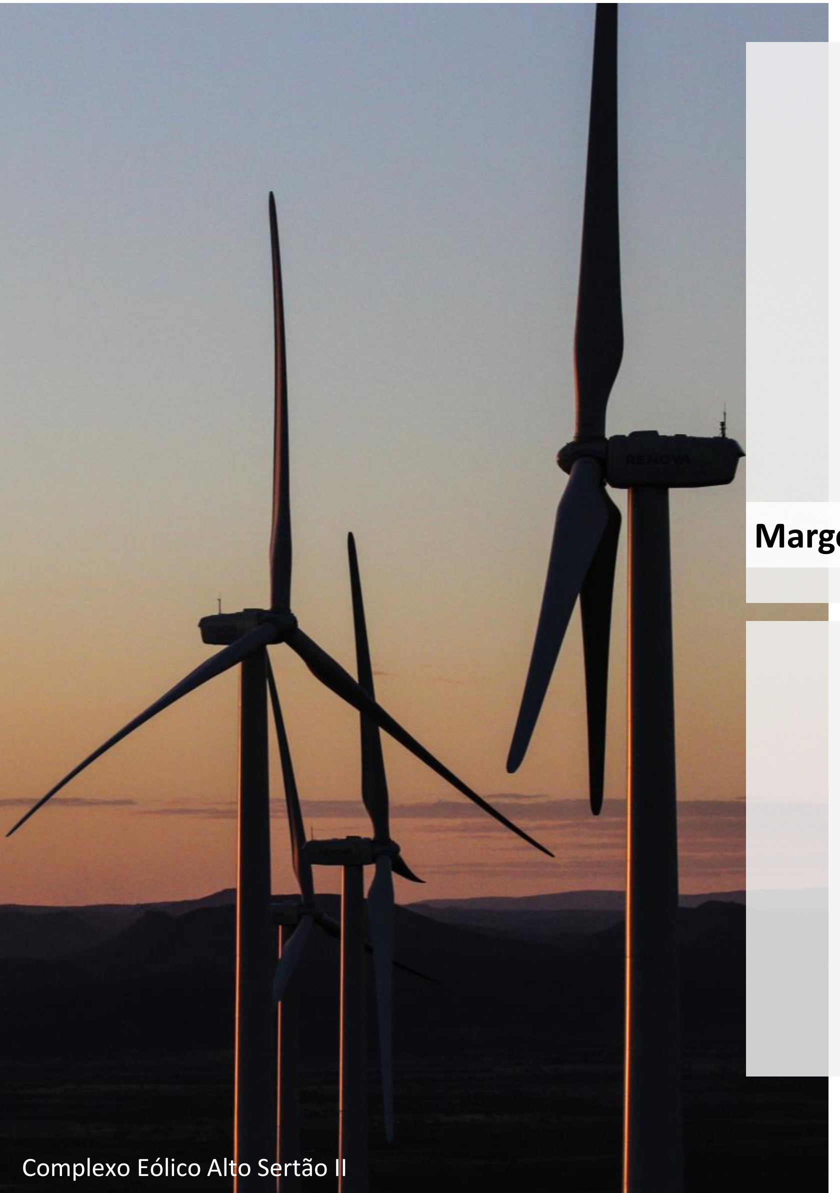
Custos e Despesas Operacionais (R$ milhões)



- **Inflação:** impacto da correção nos últimos 12 meses (5,19% acumulado LTM)
- **Crescimento:** despesas com Tucano, Cajuína, Ventos do Araripe, Caetés e Cassino
- **Outros:** redução de despesas com serviços de terceiros
- **Não Recorrentes:** recebimento massa falida do Banco Santos e reversão de provisão da folha

1 – Exclui efeitos não recorrentes do 9M22: manutenção das eclusas, reversão de provisão para crédito de liquidação duvidosa e créditos de PIS/COFINS de anos anteriores; 2 – Exclui efeitos não recorrentes do 9M23: provisão da venda dos ativos de GD parcialmente compensada por reversões de contingências, reversão de folha e recebimento massa falida Banco Santos

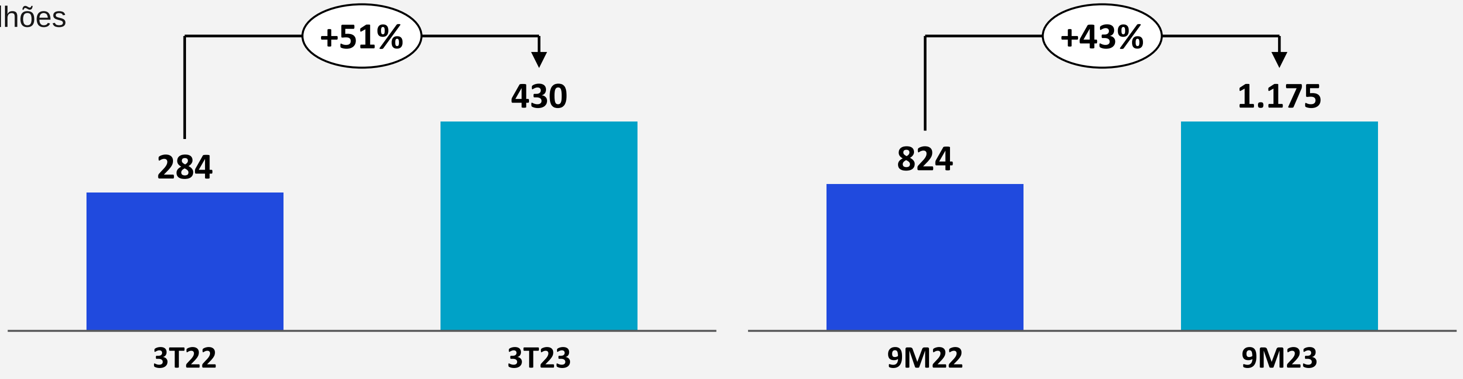
Evolução expressiva no EBITDA e Lucro Líquido



Complexo Eólico Alto Sertão II

EBITDA CONSOLIDADO

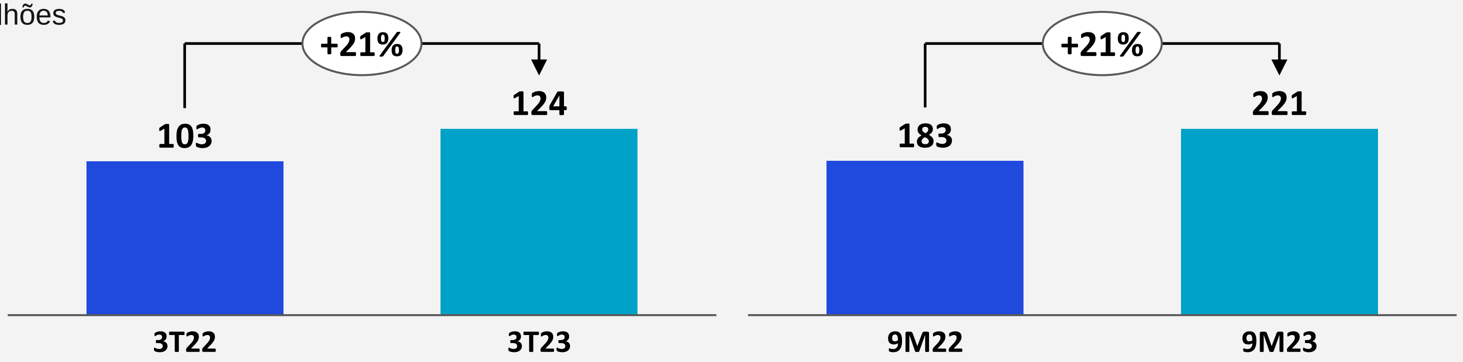
R$ milhões



Margem EBITDA	**36,1%**	**47,3%**	**39,5%**	**47,8%**

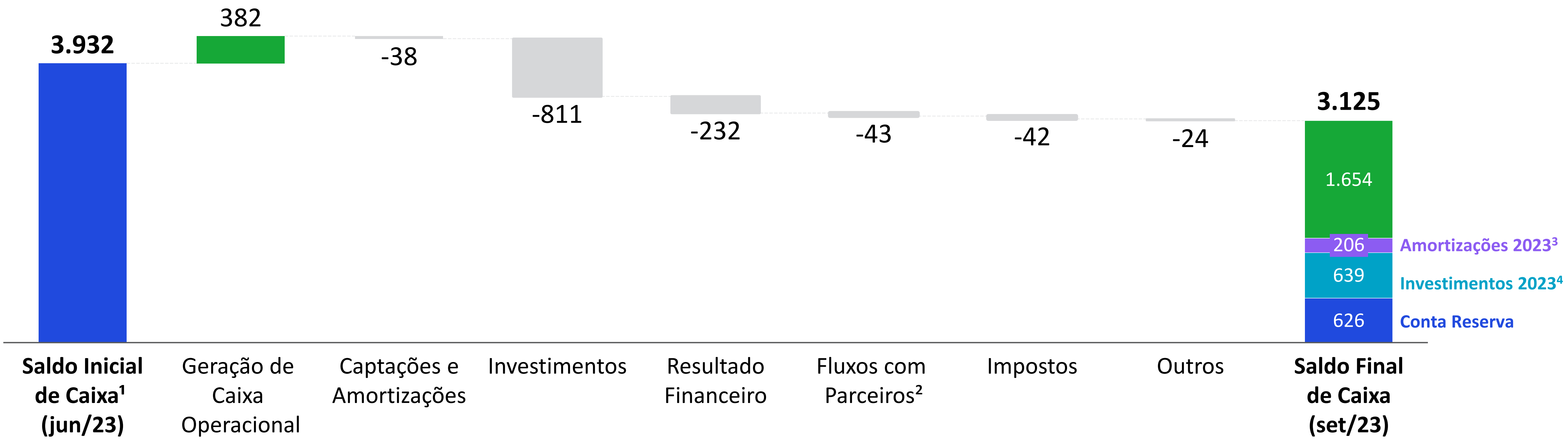
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO

R$ milhões



Posição de liquidez robusta para fazer frente ao crescimento

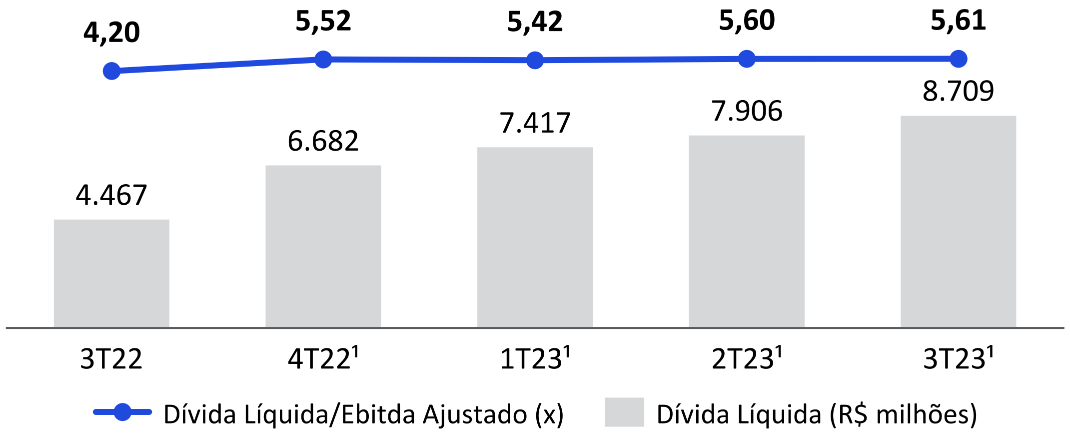
Fluxo de Caixa Consolidado
R$ milhões



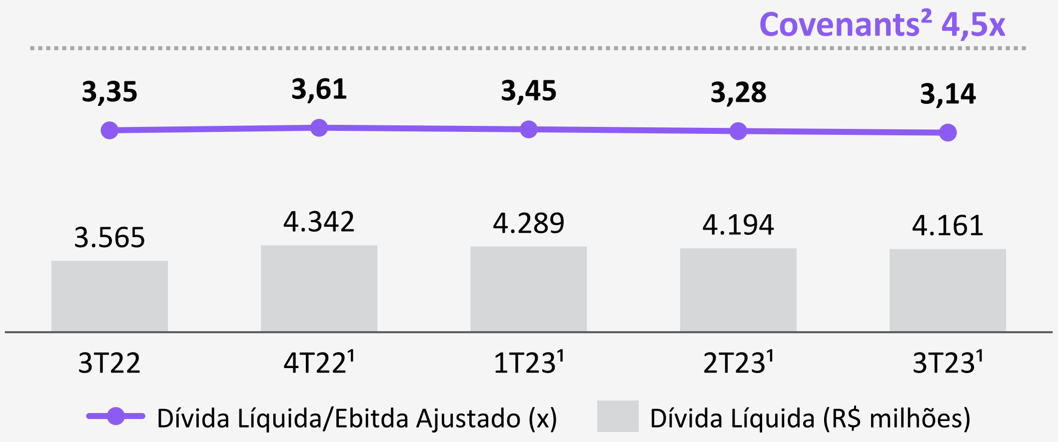
1 – R$ 3,3 bilhões de disponibilidade + R$ 586 milhões de garantias de financiamento + R$ 44,3 milhões de cauções e depósitos judiciais; 2 – Parcela destinada ao sócio preferencialista da Guaimbê Holding ;
3 – Amortização de principal, líquido de operações de derivativos; 4 – Considera participação de 100% dos projetos de Tucano e Cajuína e Capex de modernização e manutenção.

Estrutura de capital reflete o ciclo de crescimento

AES Brasil

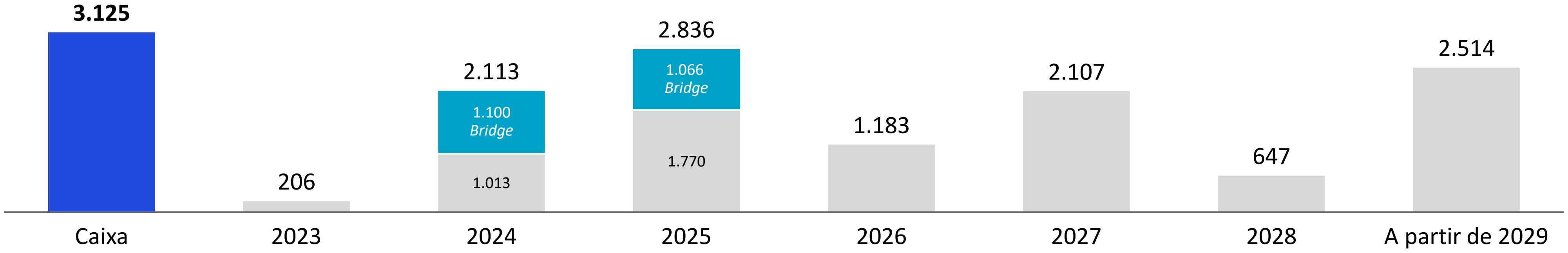


AES Operações



Cronograma de Amortização

(AES Brasil Consolidado – R$ milhões)



1 – Considera Dívida e EBITDA dos últimos 12 meses para Ventos do Araripe, Caetés e Cassino; 2 – Para fins de cálculo dos covenants, dívida líquida não considera variação cambial das emissões 4131 e considera garantias de financiamento no saldo das disponibilidades

aes Brasil

AGENDA

- Crescimento
- Operacional
- Resultados
- **Considerações Finais**

aes Brasil

Participação ativa em discussões regulatórias relevantes

Mecanismo regulatório excepcional

Reposicionamento de *pipeline*,
com 282 MW regularizados

Metodologia do cálculo de limites do PLD

Limites para 2024 mantidos reajustados pela
inflação e revisão a partir de 2025

Redução de carga das transmissoras pós apagão

Ação conjunta com ABEEólica para ressarcimento
em função de restrições por falha no SIN

Complexo Eólico Ventus

aes Brasil

Referência em ESG com importantes conquistas e reconhecimentos

Única empresa de utilities da América Latina com score **"AAA"** pelo **MSCI ESG Rating**, pelo 3º ano consecutivo

Empresa **mais premiada** do setor de energia ao longo dos 50 anos do ranking "**Melhores e Maiores**" da Exame

1º lugar no setor de energia do Prêmio "**Lugares Incríveis para Trabalhar 2023**" FIA e UOL, pelo 2º ano consecutivo

Troféu Transparência ANEFAC 2023 na categoria empresas com **faturamento de até R$ 5 bilhões**

CEO Rogério Jorge anunciado como **porta-voz do ODS 7** da ONU – **Energia Limpa e Acessível**

Nossas operações **100% lideradas por mulheres** nos **complexos eólicos Tucano e Cajuína**

Prioridades da gestão

Conclusão das obras de Tucano e Cajuína 2

Turnaround dos **ativos eólicos adquiridos**

Materialização do crescimento nos resultados

Inteligência de mercado fomentando gestão comercial

Protagonismo nas principais **discussões regulatórias**

aes Brasil

Relações com Investidores

ri.aesbrasil@aes.com
+55 (11) 4197-4925
ri.aesbrasil.com.br

aes Brasil

3Q23 RESULTS PRESENTATION

aes Brasil

November 07th, 2023

3Q23 Highlights

GROWTH

- → **Cajuína 1 in full commercial operation** adds 314 MW to the portfolio
- → **84% of Cajuína 2** construction completed

OPERATIONS

- → **+2 p.p.** in wind assets **availability** and **+1 p.p.** in solar
- → **+95% of wind energy** and **+49% of hydro energy** generated

FINANCIAL

- → **+37% in Net Margin** (BRL 588 million) and **+51% in EBITDA** (BRL 430 million)
- → **Operating cash generation** of **BRL 382 million**

ESG

- → For the **3rd consecutive year,** the **only LatAm energy company** with an **AAA MSCI rating**
- → Graduation of the **1st class of female specialists in O&M** of wind farms in RN

aes Brasil

AGENDA

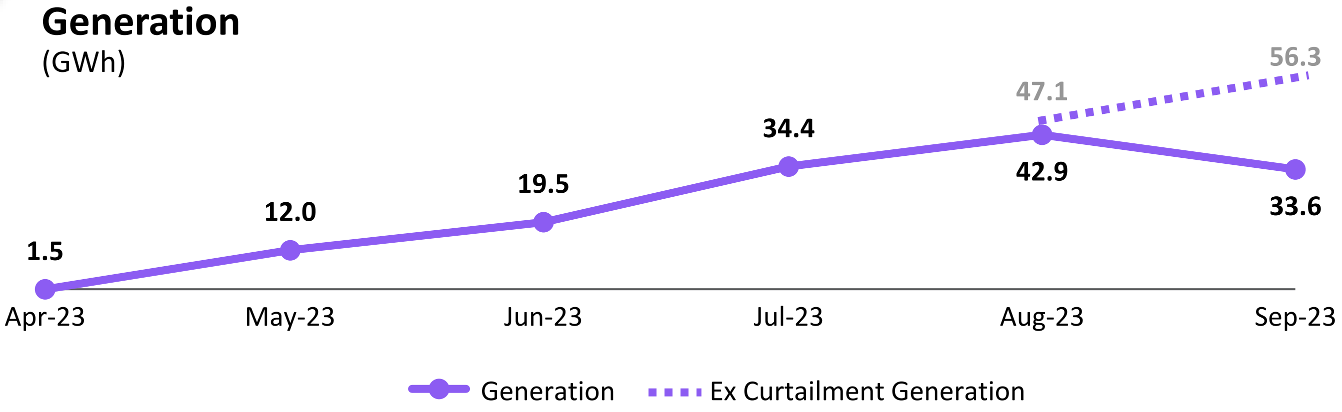
- Growth
- Operational
- Results
- Final Considerations

aes Brasil

Conclusion of the construction works adds 314 MW to the portfolio

Project completed[1], 100% in commercial operation

55/55 Operational



Fully contracted in long term PPAs

(2023 - 2043)

- **314 MW installed capacity**, contracted at P90
- Average PPA duration of 18.3 years
- ≅70% of debt in the project's capital structure

MINASLIGAS Comprometimento | Eficiência | Qualidade

Ferbasa COPEL brf

Cajuína 1 Wind Complex

aes Brasil

1 – Based on the physical-financial curve (incurred capex on the total project capex, weighted by the physical progress schedule of the project).

Commercial operation of the first wind turbines at Cajuína 2

Long term PPAs with top-notch clients
(2024 - 2043)

- **370 MW installed capacity**, contracted at P90
- Average PPA duration of 16.4 years
- ≅70% of debt in the project's capital structure

Unipar brf
Microsoft

44/65	27/65	09/65	04/65
Complete structure	Ready for commissioning	Commissioned	Operational

Civil	96%
Caju Substation	100%
Castanha Substation	43%
Transmission Line (Caju – Castanha)	97%
NORDEX WTGs	61%

Project 84% completed[1], fully operational in 1H24

aes Brasil

1 – Based on the physical-financial curve (incurred capex on the total project capex, weighted by the physical progress schedule of the project).

Final commissioning phase in Tucano, with COD still in 2023

Unipar

AngloAmerican

Fully contracted in long term PPAs
(2022 - 2042)

- **322 MW installed capacity**, contracted at P90
- Average PPA duration of 17.4 years
- ≅80% of debt in the project's capital structure

52/52	52/52	49/52	37/52
Complete structure	Ready for commissioning	Commissioned	Operational

Civil	100%
Substation and Connection Bay	100%
Transmission Line	100%
SIEMENS Gamesa WTGs	99%

Tucano **99.7%** completed[1], fully operational in 2023

1 – Based on the physical-financial curve (incurred capex on the total project capex, weighted by the physical progress schedule of the project).

Innovation is the path to accelerate the future of energy

Segments with significant growth potential

- **AES Brasil among the top 3 retailers** in the country, with a 70% growth in energy volume sold compared to 2022
- Pre-contract with Porto de Pecém for a **2 GW green H2 plant**
- Substantial growth in **storage solutions** (batteries), propelled by capacity auctions

Strategic partnerships and engagement with startups

Beenx, greenant, pecem, move, SEBRAE RN, NAVARRA TECH, cubo, ITEMM, Atlântico

Tucano Wind Complex

AGENDA

Growth

Operational

Results

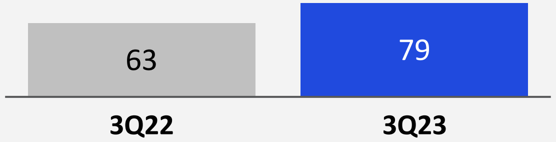
Final Considerations

aes Brasil

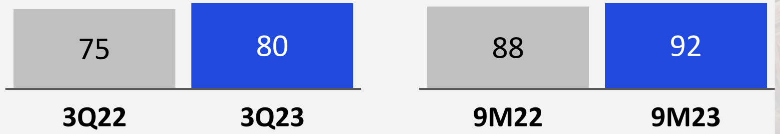
Strong hydrology in 2023, with record reservoir levels

Hydrological Scenario

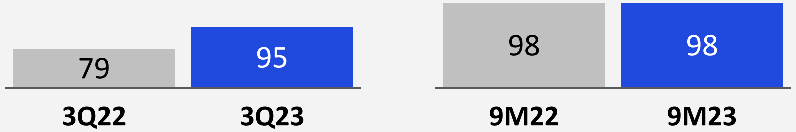
Reservoir Levels
(%, SIN, average volume for the period)



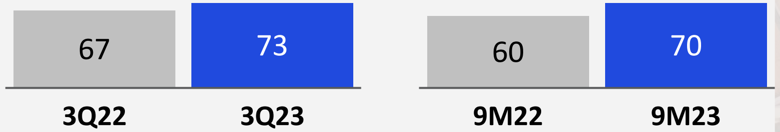
GSF
(%)



Inflows
(% LTA, SIN)

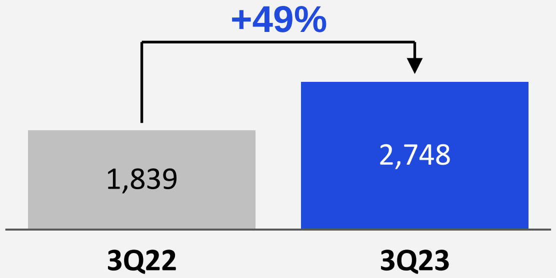


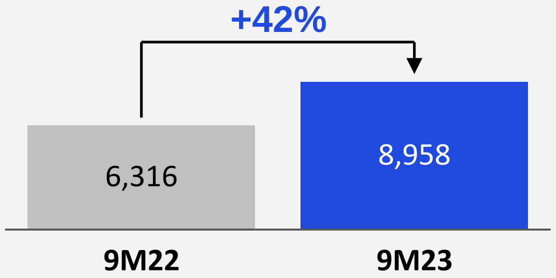
PLD
(BRL, SE/CW)



Hydro Plants – AES Brasil

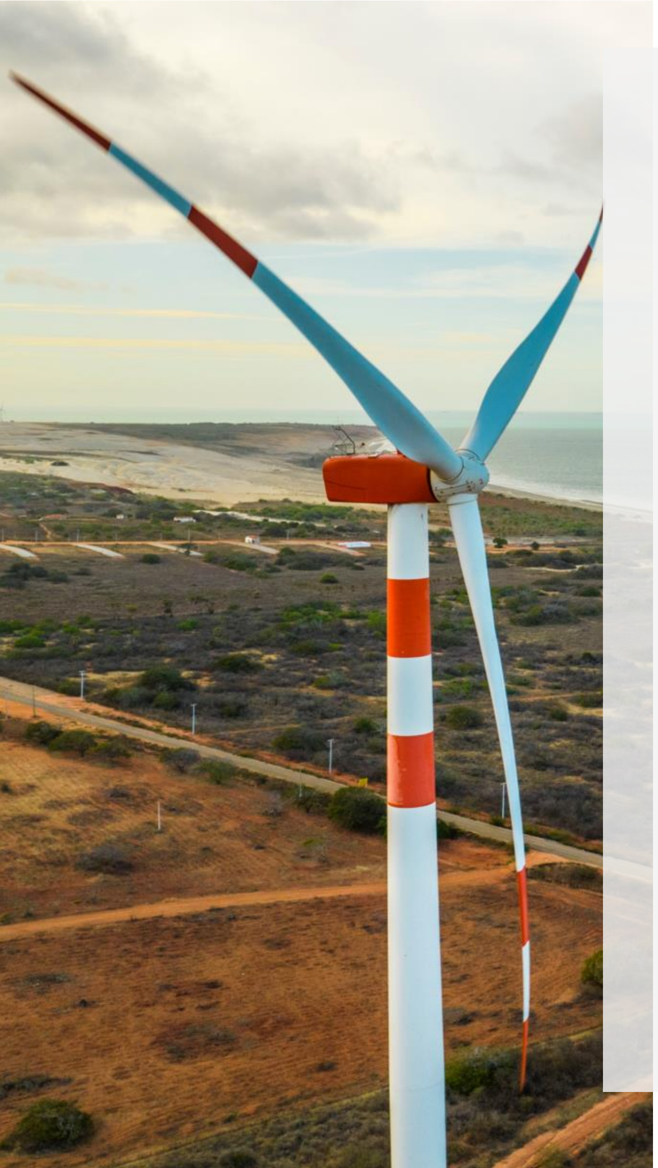
Generation
(GWh)





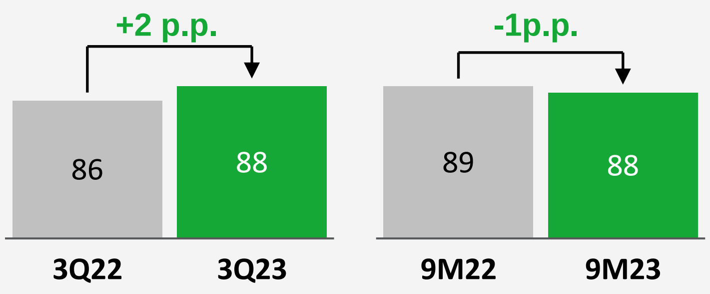
Barra Bonita HPP

+95% of wind generation, driven by the new wind farms

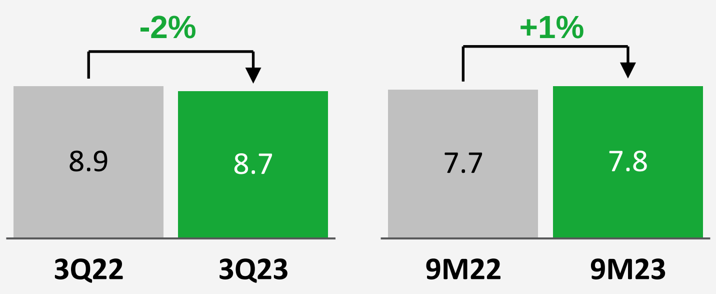


Salinas Wind Complex

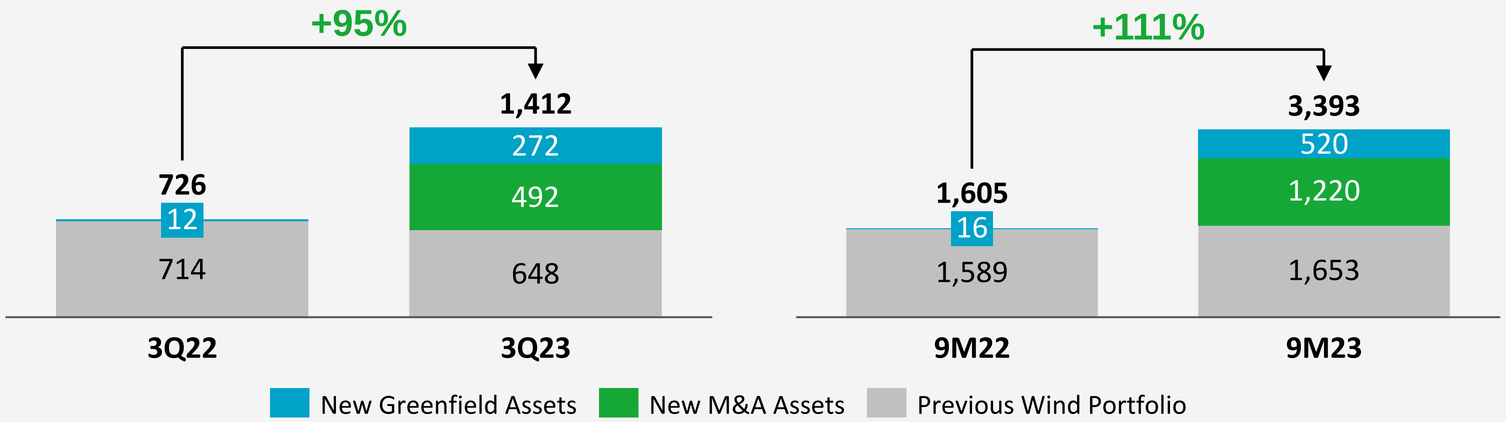
Availability[1]
(%)



Wind[1]
(average speed, m/s)



Generation
(GWh)

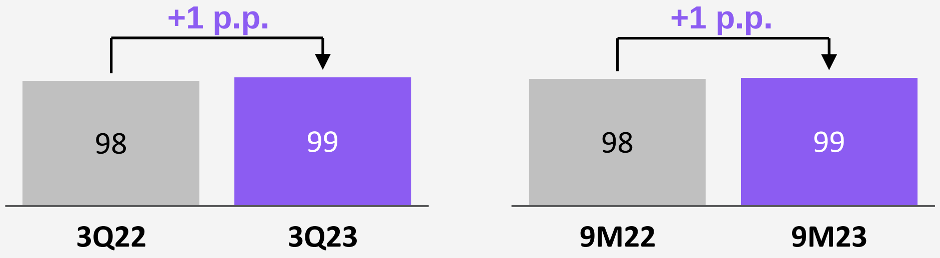


1 – Availability and wind average speed discount Tucano and Cajuína, as the parks are not operational.

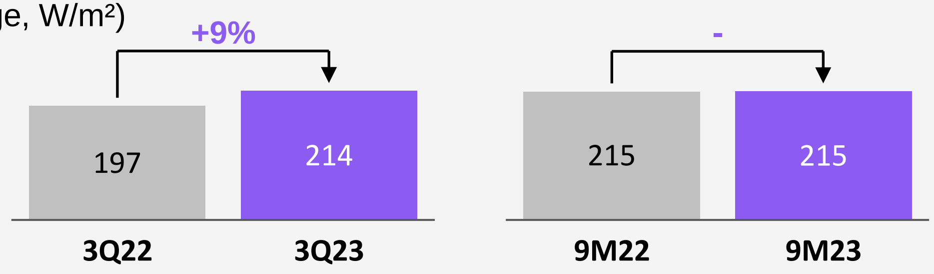
aes Brasil

Solar assets with high availability and irradiance

Availability
(%)



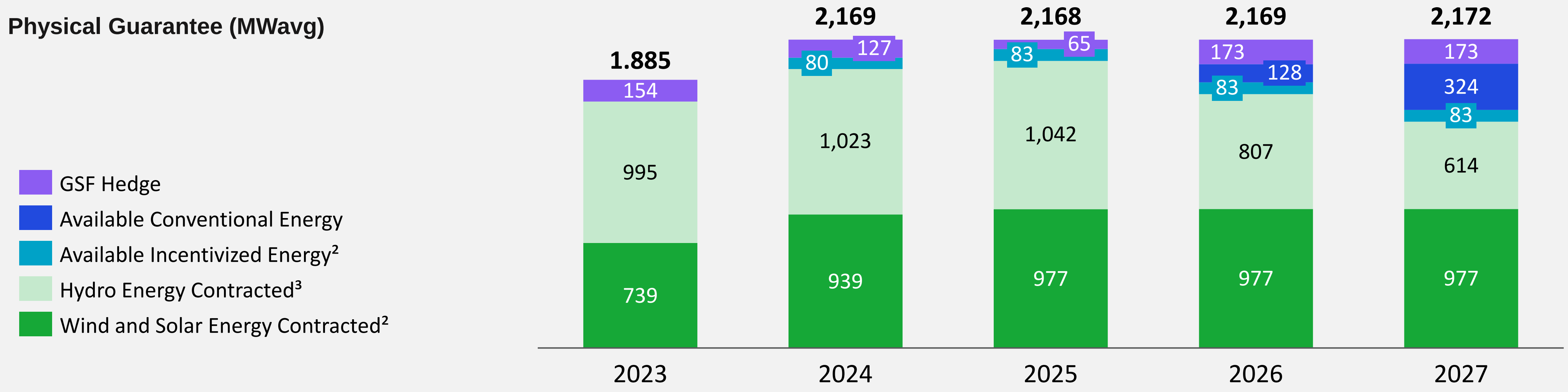
Irradiance
(average, W/m²)



Generation
(GWh)

Portfolio fully contracted in the short term, above 80% in the medium term

	2023	2024	2025	2026	2027
Hydro Contracting Level (considers hedge)	100%	100%	96%	82%	63%
Total Contracting Level	100%	96%	96%	89%	80%
Consolidated Average Sales Price[1] (BRL/MWh)	191	185	192	190	195



1 – Price before taxes, reference date: Sep/23; 2 – Considers 100% of the Tucano and Cajuína Wind Complexes from 2024 onwards; 3 – Considers energy purchased for resale.

Tucano Wind Complex

AGENDA

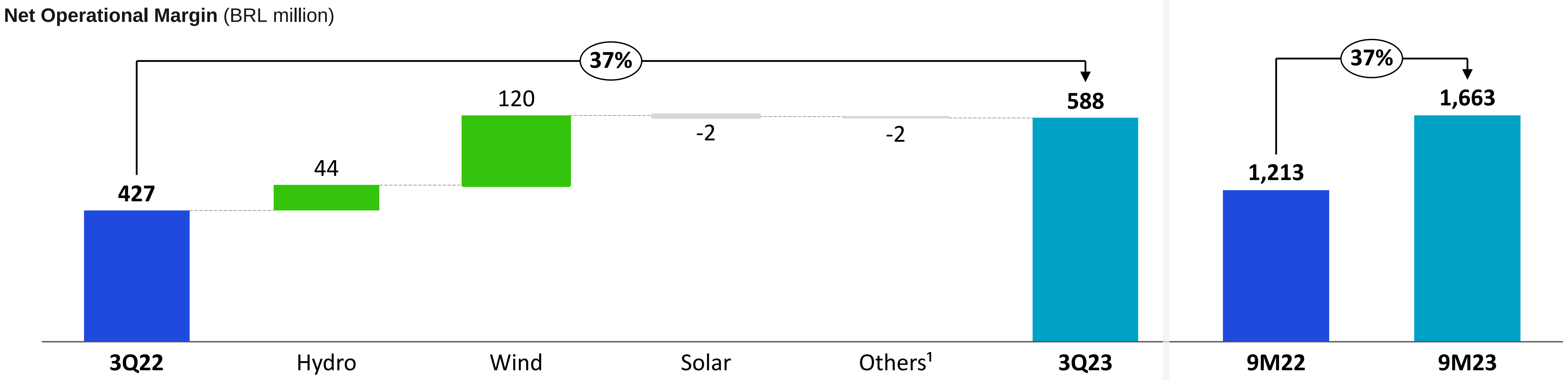
Growth

Operational

Results

Final Considerations

+37% in Net Margin, driven by wind growth

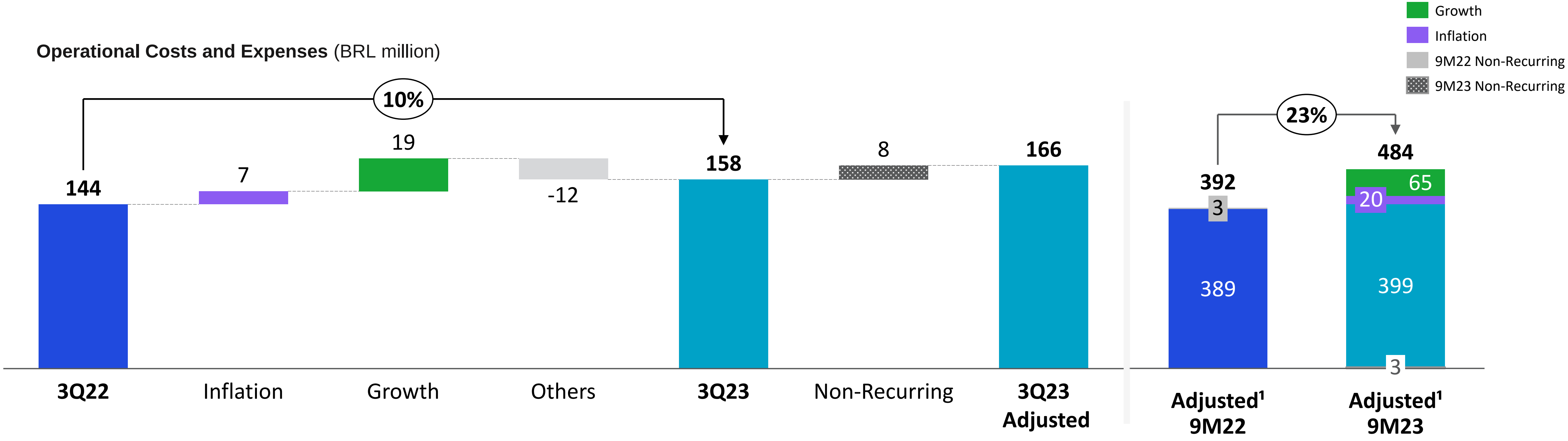


- **Active portfolio management** in a favorable hydrological environment
- Inclusion of **new wind assets** in the portfolio (Ventos do Araripe, Caetés and Cassino)
- **Improved availability** in wind and solar assets offset by **curtailment incidence**

1 – Includes AES Comercializadora, retailer, holdings, and wholly-owned subsidiaries.

Discipline in costs and expenses management

Operational Costs and Expenses (BRL million)



- **Inflation:** impact of inflation correction over the last 12 months (5.19% LTM accumulated)
- **Growth:** expenses in Tucano, Cajuína, Ventos do Araripe, Caetés and Cassino
- **Others:** reduction in expenses with third-party services
- **Non-Recurring:** receipt from Banco Santos bankruptcy estate and payroll provision reversal

1 – Excludes non-recurring effects from 9M22: maintenance of the locks, reversal of provision for doubtful settlement credit, and PIS/COFINS credits from previous years; 2 – Excludes non-recurring effects from 9M23: provision for the sale of DG assets partially offset by contingency reversals, payroll reversal, and Banco Santos bankruptcy estate receipts.

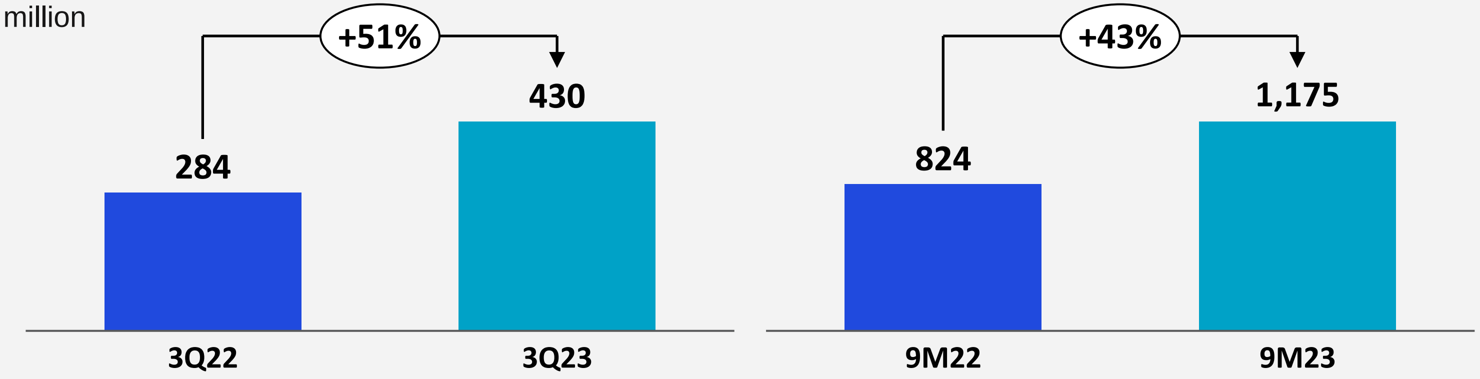
aes Brasil

Substantial evolution in EBITDA and Net Income

Alto Sertão II Wind Complex

CONSOLIDATED EBITDA

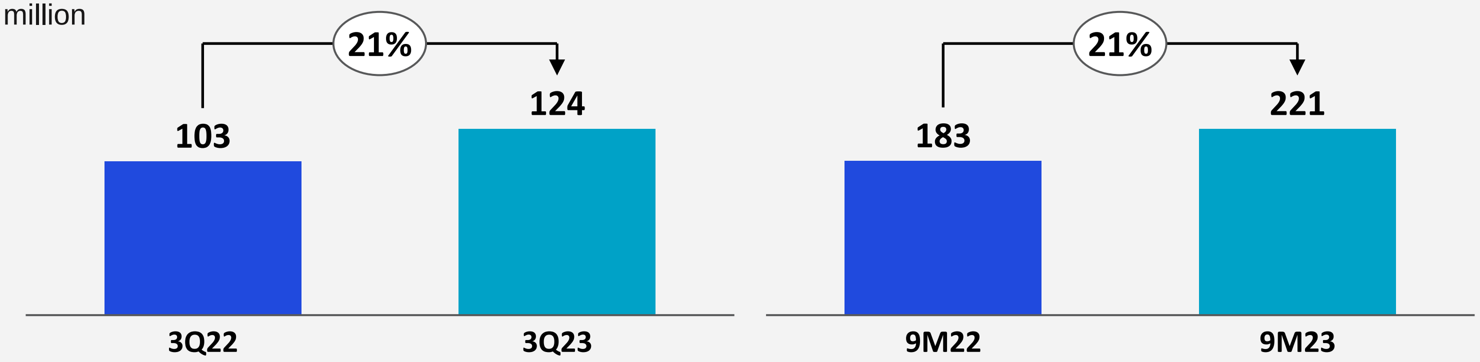
BRL million



	3Q22	3Q23	9M22	9M23
EBITDA Margin	**36.1%**	**47.3%**	**39.5%**	**47.8%**

CONSOLIDATED NET INCOME

BRL million

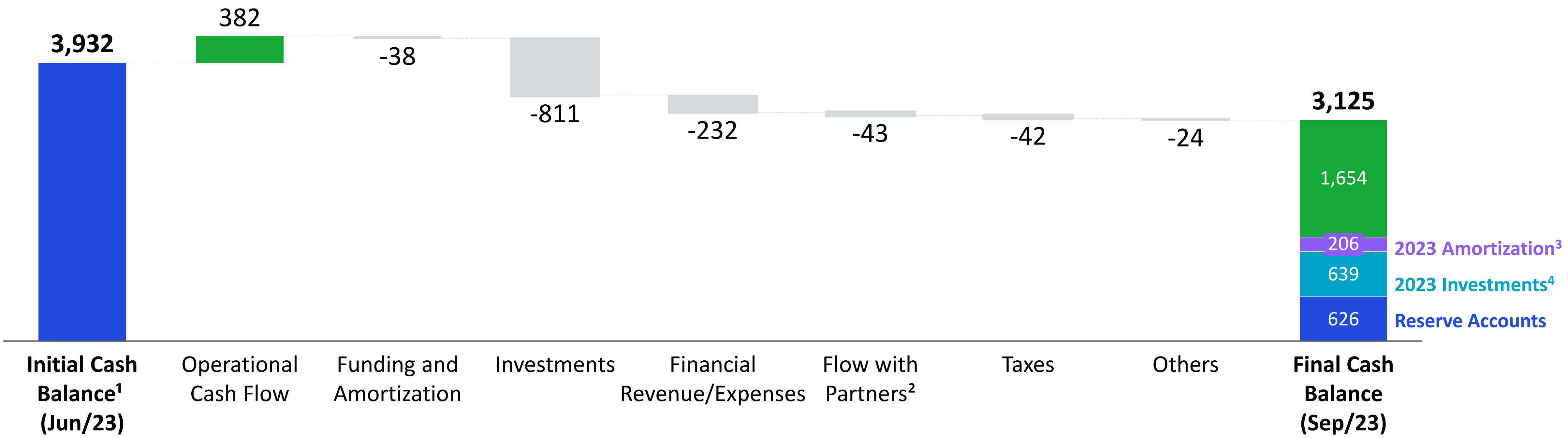


aes Brasil

Robust cash position to support growth

Consolidated Cash Flow

BRL million

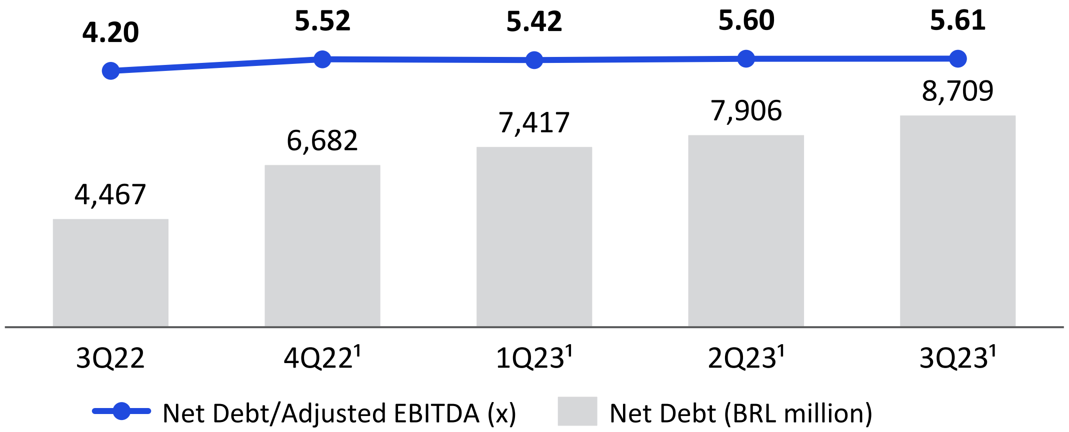


1 – BRL 3.3 billion in cash + BRL 586 million in financing guarantees + BRL 44.3 million in legal and judicial deposits; 2 – Portion destined to the preferred partner of Guaimbê Holding; 3 – Amortization of principal, net of derivative operations; 4 – Considers 100% interest in the Tucano and Cajuína projects and modernization and maintenance Capex.

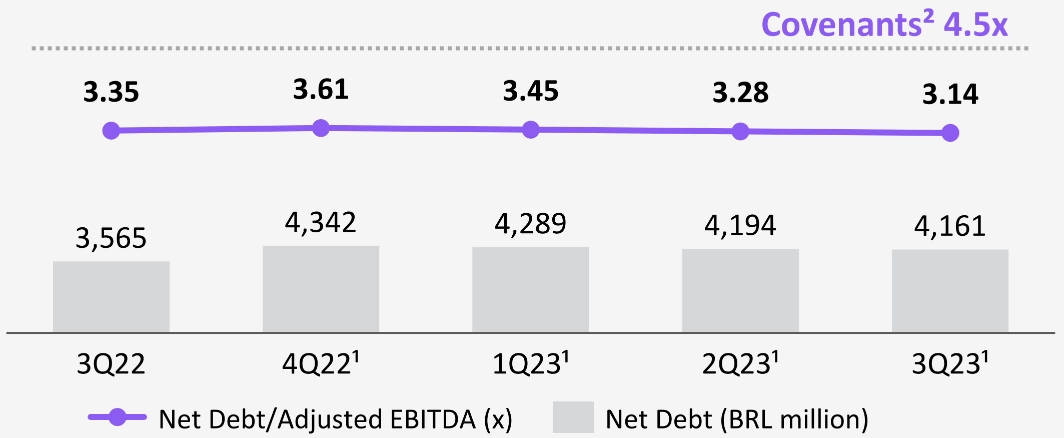
aes Brasil

Capital structure reflects the growth cycle

AES Brasil

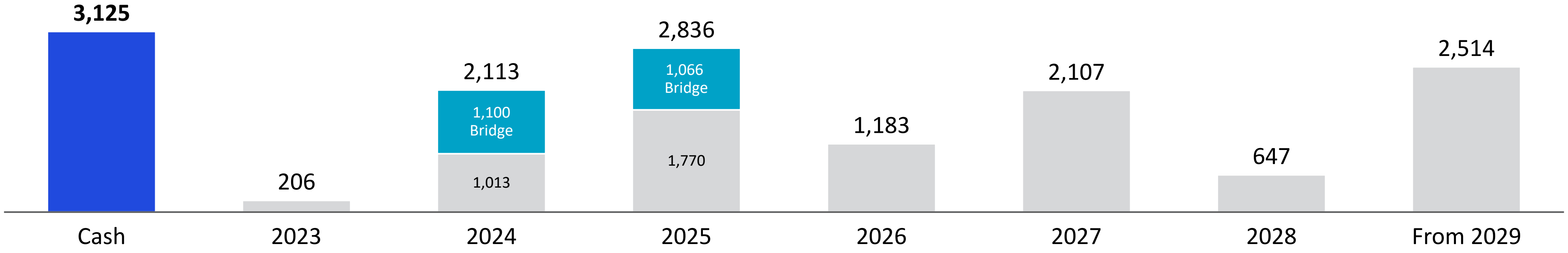


AES Operações



Amortization Schedule

(AES Brasil Consolidated – BRL million)



1 – Considers Debt and EBITDA of the last 12 months for Ventos do Araripe, Caetés and Cassino; 2 – For covenants calculating purposes, net debt does not consider exchange variation of issues 4131 and considers financing guarantees in the cash balance.

Tucano Wind Complex

AGENDA

- Growth
- Operational
- Results
- **Final Considerations**

aes Brasil

Active participation in relevant regulatory discussions

Exceptional Regulatory Mechanism

Pipeline repositioning, with 282 MW regularized

Methodology for calculating PLD limits

Maintenance of 2024 limits adjusted for inflation and revision from 2025 onwards

Load reduction of transmission companies after blackout

Joint action with ABEEólica[1] for reimbursement due to restrictions associated to SIN's[2] failure


Ventus Wind Complex

1 – Brazilian Wind Energy Association; 2 – National Interconnected System.

ESG reference with significant achievements and recognitions

The only utilities company in Latin America with an **"AAA" score** according to **MSCI ESG Rating**, for the 3rd consecutive year

Most awarded company in the energy sector over the 50 years of the ***Exame's Melhores e Maiores***[1] ranking

1st place in the energy sector of the ***Lugares Incríveis para Trabalhar***[2] 2023 Award by FIA e UOL, for the 2nd consecutive year

ANEFAC 2023 *Troféu Transparência*[3] in the category of companies with **revenue up to BRL 5 billion**

CEO Rogério Jorge announced as **spokesperson for UN SDG 7** – **Affordable and Clean Energy**

Our operations **100% led by women** in the **Tucano and Cajuína wind complexes**

1 – Best and Biggest, freely translated; 2 – Amazing Places to Work, freely translated; 3 – Transparency Trophy, freely translated.


Cajuína 1 Wind Complex

Management priorities

Conclusion of Tucano and Cajuína 2 construction works

Turnaround of **acquired wind assets**

Materialization of growth in the Company's results

Market intelligence fostering commercial management

Leadership in **major regulatory discussions**

Investor Relations

ri.aesbrasil@aes.com
+55 (11) 4197-4925
ri.aesbrasil.com.br

The statements found in this document regarding the business outlook, operational and financial projections, as well as the Company's growth potential, are considered mere forecasts. These forecasts were formulated based on the expectations of the Company's management for its future. These expectations are greatly influenced by market fluctuations, the economic performance of Brazil, the electricity sector, and the global market, and are thus subject to alteration.